



Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie**  
Rio

# Relatório de Avaliação Institucional 2011

**INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE**  
**FACULDADE MORAES JUNIOR – MACKENZIE RIO**

**RELATÓRIO DA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**2011**

**Rio de Janeiro, março de 2012**

**INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE**  
**FACULDADE MORAES JUNIOR – MACKENZIE RIO**

**I – DADOS DA INSTITUIÇÃO E DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**Nome:** Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio (FMJ-MR)

**Entidade mantenedora:** Instituto Presbiteriano Mackenzie (I.P.M.)

**Caracterização da IES:** Instituição Privada sem Fins Lucrativos

**Estado da IES:** Rio de Janeiro                      **Município:** Rio de Janeiro

**Endereços da IES:**

- Rua Buenos Aires, 283.
- Rua Regente Feijó, 63.
- Rua Regente Feijó, 67.

**Composição da CPA durante o ano 2011: portaria nº 3 de 07/07/2011.**

| <b>Nomes</b>                           | <b>Segmento que representa</b>      |
|--|-------------------------------------|
| <b>Felipe Kezen Vieira *</b>           | <b>Corpo docente</b>                |
| <b>Ednelson de Jesus dos Santos</b>    | <b>Corpo docente</b>                |
| <b>Pedro Henrique Mansur Lopes</b>     | <b>Corpo discente</b>               |
| <b>Sergio Marques Martins Júnior</b>   | <b>Corpo discente</b>               |
| <b>Carolina Rodrigues Alves</b>        | <b>Corpo técnico-administrativo</b> |
| <b>Luana Rollemberg Lima Gonçalves</b> | <b>Corpo técnico-administrativo</b> |
| <b>Ênio Carlos Bitencourt</b>          | <b>Sociedade civil</b>              |
| <b>Vitória Maria da Silva</b>          | <b>Sociedade civil</b>              |

**\* Presidente**

Período de mandato da CPA: 2011/2012

## **II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

Com os objetivos de consolidar uma mentalidade voltada à melhoria da qualidade de ensino e de buscar cada vez maior satisfação de todos os envolvidos nos processos pedagógico, de ensino e pesquisa, a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio desenvolveu um projeto de avaliação institucional, a cargo de uma Comissão Própria de Avaliação, doravante denominada CPA, iniciou seus trabalhos no ano de 2004, sendo responsável à época o prof Edgard de Campos e Silva. Em março de 2005, a CPA passou à coordenação do professor Fernando Roberto de Freitas Almeida (já não mais pertencente aos quadros da Faculdade). Nesta segunda fase, foi redigido o projeto da Comissão, bem como foram elaborados os formulários necessários à avaliação. Durante os anos de 2006 e 2007, a CPA esteve sob o comando do prof Paulo César da Silva Guimarães (novamente membro da CPA em 2014). Em agosto de 2008, a CPA passou à coordenação temporária do professor doutor Felipe Kezen Vieira, e no início de 2009, o professor assumiu efetivamente o cargo de presidente da CPA da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, tendo sido membro efetivo da Comissão desde então.

Convém ressaltar, por último, que a estrutura da CPA, na Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, é adequada às suas necessidades acadêmicas, e que os trabalhos internos (avaliações, registros, relatórios, etc.) são feitos especificamente pelos professores membros desta com total independência em relação tanto à Direção Executiva quanto à Direção Acadêmica; seus resultados são discutidos no âmbito do Conselho de Ensino e Pesquisa da Instituição e os resultados finais são divulgados posteriormente para toda comunidade acadêmica, docentes, discentes e funcionários tanto pelo sítio eletrônico da Faculdade como em lugar público de fácil acesso.

### **III) PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CPA**

A Lei 10.861/04 consolidou e ampliou as dimensões da avaliação institucional, já determinadas pelo Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001. O conteúdo desta legislação resume-se em:

- a) autonomia acadêmica em relação à entidade mantenedora;
- b) elaboração de um plano de desenvolvimento institucional;
- c) independência acadêmica dos órgãos colegiados;
- d) acesso a redes de comunicação e aos sistemas de informação;

- e) estrutura curricular dos cursos de graduação e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais;
- f) critérios e procedimentos utilizados na avaliação do rendimento escolar;
- g) programas, práticas e ações de integração social;
- h) produção científica, tecnológica e cultural;
- i) condições de trabalho e qualificação docente;
- j) auto-avaliação promovida pela instituição;
- k) resultados das avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação.

Segundo as palavras de Pedro Demo, em entrevista concedida em 2003<sup>1</sup>, “A principal tarefa do professor não é dar aula, mas garantir que o aluno aprenda”, considerando que “o professor é o elemento mais sensível da boa aprendizagem do aluno. Nada é mais útil para o aluno na escola do que um bom professor. Agora, esse bom professor não progride se não for avaliado.”

Evidentemente, cabe verificar as razões dos desempenhos e das opiniões emitidas não só pelos professores, verificando a situação de toda a IES, em termos de sua infra-estrutura e de seus recursos humanos. Cabe igualmente, como se fez ao longo de 2010, ouvir alunos e corpo técnico-administrativo, para se afira a aproximação da IES com as diversas dimensões que interessam ao bom funcionamento do ensino superior, além dos aspectos pedagógicos, incluindo pesquisa, extensão, atividades extra-curriculares, publicações e estímulos vários.

Conforme definição constante do projeto da CPA, ele “delineia uma sistemática de avaliação, necessária ao permanente monitoramento do desempenho das diferentes partes que compõem a Faculdade Moraes Junior”. Anteriormente, vinham ocorrendo esforços isolados dos quatro cursos da Instituição, notadamente daqueles dois mais recentes, Economia e Direito, justamente os que possuíam – e possuem – o maior número de docentes portadores de titulação acadêmica mais elevada. Sistematizaram-se, então, os procedimentos quanto à captação de dados e informações quanto aos serviços prestados, à interação entre docentes e discentes e entre as atividades meio e fim da Instituição.

A referida comissão foi registrada junto ao Ministério de Educação e Cultura, comprometendo-se a começar a atuar no primeiro semestre de 2005, o que foi de fato realizado. Registre-se que avaliações dos docentes vinham sendo realizadas ao final de cada ano pelos diferentes cursos, mas sem padronização, o que ocorreu pela primeira vez em final

---

<sup>1</sup> “Avaliar, para quê”, entrevista concedida ao jornalista José Paulo Tupynambá, na revista *Pitágoras em Rede*, maio de 2003, p. 5-7

de 2005. Em termos de avaliação dos alunos, a Faculdade distribuía um questionário aos ingressantes em seus quatro cursos, por ocasião do vestibular e o curso de Economia, na disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia promovia – e ainda promove – um levantamento do perfil dos alunos dos últimos períodos de cada um dos quatro cursos, incluindo seu nível de satisfação com a Instituição, em termos pedagógicos e de infraestrutura, cujos resultados são entregues aos coordenadores, tendo sido empregados como elemento de informação para a feitura dos respectivos projetos pedagógicos

Apesar de já instalada a CPA, desde 2005, os formulários a serem preenchidos pelos alunos nos primeiros anos de trabalho da CPA foram distribuídos ainda em papel. Em 2007, inicia-se o processo de digitalização dos formulários e informatização dos relatórios. Este processo exigiu grande esforço do Departamento de Informática da Faculdade no Rio de Janeiro, particularmente, com participação direta do atual Coordenador da CPA, Prof Dr Felipe Kezen, e reuniões diversas de forma a gerar relatórios que refletissem o mais fielmente possível a realidade da instituição na ótica de seus integrantes – alunos, professores e funcionários.

Os princípios orientadores e validadores dos procedimentos da avaliação institucional na Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio são os seguintes, conforme estabelecido no Projeto da CPA, aprovado em 2005:

- a) **totalidade**: ao final do processo, as unidades de análise foram, e são, relacionadas à atividade-fim (ensino e pesquisa), mas o objetivo foi a avaliação da sinergia e da identidade organizacional;
- b) **impessoalidade**: não foram vistas como indivíduos as pessoas analisadas, contando para este trabalho a análise da estrutura e do clima organizacionais, que levam a que se obtenham determinados resultados, consoantes aos objetivos da Instituição;
- c) **não punição**: mas sim, aperfeiçoamento, através da identificação de pontos fortes e fracos que não visa punir; contudo, a avaliação dos professores pelos alunos será utilizado pelos Coordenadores de Cursos para uma aproximação com o professor visando correção de rumos; lembramos que os professores são os primeiros a terem acesso aos resultados de sua avaliação através do sítio eletrônico da Faculdade;
- d) **credibilidade**: buscou-se alcançar o máximo de cooperação com os objetivos desejados, para que se tivesse um aperfeiçoamento profissional contínuo, a partir da difusão de ideais de ética e competência; com esta finalidade, houve um meticuloso processo de sensibilização das pessoas envolvidas no processo;

- e) **regularidade**: o processo avaliativo persevera na busca do comprometimento de todos com os objetivos institucionais e, para tanto, todos estarão informados da persistência dos procedimentos com o tempo;
- f) **descentralização**: toda a comunidade acadêmica, incluindo aqueles que já passaram pelas carteiras da Faculdade, participarão com as mesmas capacidades e oportunidades de apresentar propostas ao aprimoramento institucional e, por conseguinte, de todo o grupo envolvido; a participação igualitária é garantida pela composição da CPA, com dois membros de cada representação;
- g) **disposição de mudar**: o mecanismo que sustenta o planejamento é a avaliação e os participantes devem estar imbuídos de um espírito de auto-aperfeiçoamento.

#### **IV) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO**

O presente relatório seguirá a sequência abaixo apresentada:

- A) A INSTITUIÇÃO**
- B) A MISSÃO**
- C) O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**
- D) DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA (COLEGIADOS)**
- E) OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO**
- F) OS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES**
- G) OS NÚCLEOS DE APOIO ACADÊMICO**
- H) QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA**
- I) A AVALIAÇÃO DAS DEZ DIMENSÕES**

## A) A INSTITUIÇÃO

### A.1) DA MANTENEDORA

Dados Gerais da Mantenedora:

- **Denominação:** Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM
- **Dependência administrativa:** particular.
- **Sede:** São Paulo – S.P.
- **Cadastrros:** CNPJ 60.967.551/0001-50.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM, instituição mantenedora da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, possui tradição na área educacional de 140 anos e vem aprimorando as atividades acadêmicas da sua mantida, tais como revisões dos projetos pedagógicos dos cursos, de ementas, programas, currículos, bibliografias, tornando-os mais atualizados diante das necessidades da sociedade brasileira, especialmente, do Rio de Janeiro.

A gestão da qualidade de ensino envolve atividades que determinam a política, o acompanhamento, a garantia e a melhoria da qualidade no âmbito do ensino. A administração da Instituição de Ensino Superior deve definir e documentar sua política de qualidade de ensino coerentemente com as outras políticas da instituição, bem como tomar providências para que sua política seja entendida, implementada e analisada criteriosamente por todos os níveis da instituição.

A legislação brasileira recomenda o caráter indissociável do ensino, pesquisa e extensão. Logo, o IPM e a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio se preocupam com a criação, a produção de conhecimento, a busca do saber, e a disseminação desses conhecimentos. Reconhecem que a socialização do conhecimento que produzem não é só um dever, mas também um determinante para uma faculdade democrática.

### A.2) BREVE HISTÓRICO

O Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, mantenedor da Faculdade Moraes Júnior–Mackenzie Rio até 2007, quando foi substituído pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie-IPM, foi inaugurado em 20 de setembro de 1916, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, na Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica–Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de

14/10/1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, submetida à Reforma Campos, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêutica, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16 de outubro de 1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica-Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, hoje sem atividades didático-pedagógicas.

A Faculdade Moraes Junior, então denominada Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, foi inaugurada em 25 de abril de 1964. Seu nome logo a seguir passou a homenagear um dos fundadores do IBC, João Ferreira de Moraes Junior, que desejava a articulação seqüencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, mas não o conseguiu. De fato, o Sindicato dos Contabilistas previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais. Moraes Junior lançou as campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão, a regulamentação dos ensinos médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional e o projeto de criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295, de 27/04/1946).

Em agosto de 2005, objetivando dar tanto sustentação financeira para manutenção dos investimentos estruturais, bem como alavancar as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, associou-se ao Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A já próxima relação da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, tanto nos aspectos acadêmicos quanto administrativos aprofundou-se ainda mais. O Diário Oficial da União, de 19 de setembro de 2008, teve publicada a mudança de manutenção da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio para o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). Isso define que a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio estão ambas vinculadas ao Instituto Presbiteriano Mackenzie.

## **B) A MISSÃO**

Segundo o Instituto Presbiteriano Mackenzie, nossa missão institucional é: “Educar o ser humano criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da

dignidade, preparando-o para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e das atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, éticas espirituais”.

Baseado nesta missão seguem-se os valores e princípios, que internamente é conhecido como ESPÍRITO MACKENZISTA:

- na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade;
- no relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- no exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho;
- no processo de decisão: busca do consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;
- no relacionamento dos órgãos colegiados, unidades e coordenações: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- no relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- e em todas as circunstâncias: agir com amor, que é o vínculo da perfeição;

### **C) O “PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL” - PPPI**

Para alcançar os objetivos definidos em nossa missão institucional, é desenhada uma estratégica político-pedagógica, nomeada Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), que norteará o funcionamento geral da instituição, servindo de base para o regimento interno da faculdade, para os projetos pedagógicos de curso, para as coordenações de apoio acadêmico, e para a organização geral e funcionamento integrado de todos os setores da instituição.

Tal projeto pedagógico foi revisto no ano de 2007, no âmbito do Conselho de Ensino e Pesquisa, órgão colegiado responsável pela feitura do PPPI, trazendo poucas alterações substanciais em relação ao documento anterior, apenas ressaltando os pontos estratégicos maiores, ou seja, as políticas institucionais da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio (FMJ-MR).

Para o novo PDI, está prevista a reforma do atual PPPI, mantendo a essência e acrescentando os novos paradigmas aprovados pelo MEC, a saber, responsabilidade socioambiental e respeito à cultura afrodescendente.

Tais políticas orientarão a concepção dos diversos instrumentos da Instituição, no que se refere à formação e produção científica, competência na atuação ética profissional, interdisciplinaridade, responsabilidade social, divulgação e produção cultural e melhoria na qualidade de vida da coletividade.

- a) Flexibilidade Curricular
- b) Interdisciplinaridade
- c) Interface entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- d) Produção Acadêmica
- e) Prática Curricular
- f) Relações Externas
- g) Compromisso com aspectos Sócio-Culturais

## **D) DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA (COLEGIADOS)**

### **D.1) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIA DE DECISÃO.**

A estrutura acadêmico-administrativa da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio é composta por órgãos colegiados, executivos e de representação, conforme a seguir, discriminados segundo seu regimento geral.

1. Congregação.
2. Conselho de Ensino e Pesquisas
3. Diretoria
4. Colegiado de Cursos

Da estrutura organizacional consta que as decisões são tomadas pela Congregação, ouvido o Conselho de Ensino e Pesquisas, conforme previsto no Regimento da Faculdade.

### **D.2) DA CONGREGAÇÃO**

A Congregação é o órgão superior de administração da Faculdade, de caráter consultivo e deliberativo, e terá a seguinte composição:

- I- Diretor Acadêmico da Faculdade, como seu Presidente.
- II- Coordenadores de Cursos e Coordenador Acadêmico, se empossado.
- III- Docentes da Faculdade.

A Congregação reunir-se-á, em sessão ordinária, ao início de cada semestre do ano letivo, e em sessão extraordinária, quando for convocada pelo Diretor da Faculdade, e na sua

ausência, pelo Coordenador Acadêmico, ou ainda por 2/3 (dois terços) do conjunto dos coordenadores e docentes da Faculdade, mediante aviso expedido com o prazo mínimo de 72 (setenta e duas) horas do início marcado para a sessão.

A convocação da Congregação será feita por edital afixado na sede da Faculdade, contendo a ordem do dia.

A Congregação só poderá deliberar quando estiverem presentes, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros, e a aprovação de qualquer matéria deverá ser por maioria simples.

Somente em caso de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo entre a convocação e o início da sessão, desde que os membros da Congregação tenham conhecimento da convocação e das causas determinantes da urgência.

Nenhum membro da Congregação poderá deliberar sobre matéria que, direta ou indiretamente, esteja relacionada ao seus interesses particulares.

Compete à Congregação:

- I- deliberar sobre todos os casos que lhe forem submetidos, nas áreas específicas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, na forma estabelecida no Regimento e nas disposições do Estatuto da entidade mantenedora.
- II- deliberar sobre propostas de alteração ou omissão sobre casos do Regimento da Faculdade Moraes Júnior;
- III- elaborar o planejamento geral das atividades da Faculdade;
- IV- deliberar sobre a concessão de prêmios e dignidades escolares, e propor a concessão de títulos de professor emérito;
- V- colaborar com a Diretoria e o Conselho de Ensino e Pesquisas em toda a matéria de interesse da Faculdade;
- VI- praticar todos os demais atos que forem de sua competência, inclusive em grau de recurso, por força de lei; do Regimento ou por deliberação dos órgãos constituídos.

### **D.3) DO CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA**

O Conselho de Ensino e Pesquisas (CEP) é um órgão consultivo e deliberativo em assuntos de natureza didática e pedagógica.

O Conselho de Ensino e Pesquisas é assim constituído:

- I- Diretor Acadêmico da Faculdade, seu Presidente;
- II- Coordenador Acadêmico, se empossado;
- III- Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-graduação da IES;
- IV- Coordenadores de Apoio Acadêmico;
- V- Representante do Diretório Acadêmico.

O Conselho de Ensino e Pesquisas reunir-se-á, em sessão ordinária, trimestralmente, e extraordinariamente, quando for convocado pelo Diretor, ou por solicitação de mais da metade de seus membros, com a presença obrigatória do Diretor ou do Coordenador Acadêmico. Poderão participar das reuniões, como convidados, coordenadores de Núcleo, Secretário da Faculdade e professores, desde que de acordo com os membros que constituem o CEP.

As sessões ordinárias realizar-se-ão em datas prefixadas em calendário semestral escolar, independentemente de convocação.

As sessões extraordinárias serão convocadas com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, devendo constar do edital de convocação os assuntos a serem tratados. No ano de 2011, as reuniões extraordinárias aconteceram normalmente.

Os membros do Conselho de Ensino e Pesquisas, em sua falta ou impedimento, poderão ser substituídos por seus respectivos suplentes.

O Conselho de Ensino e Pesquisas deliberará com a presença da maioria de seus membros, e suas decisões serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor o voto de qualidade.

Constituem atribuições do Conselho de Ensino e Pesquisas:

- I- apreciar, coordenar e aprovar o plano geral de ensino e pesquisa da Faculdade;
- II- aprovar os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, elaborados pelas coordenadorias dos cursos;
- III- decidir sobre propostas de novos cursos a serem submetidos ao Conselho Nacional de Educação;
- IV- opinar, ouvindo as coordenadorias dos cursos, sobre o planejamento geral das atividades da Faculdade;
- V- aprovar atos normativos referentes a assuntos acadêmicos e de pesquisas, principalmente envolvendo normas a serem cumpridas no processo seletivo e de ingresso na Faculdade;

- VI- fixar normas sobre o sistema de verificação do rendimento escolar, aprovando o Regulamento de Estágio Supervisionado de cada curso, bem como o Regulamento de Monitoria;
- VII- propor ao Diretor a realização de cursos sequenciais, de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão;
- VIII- deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas pelo Regimento da Faculdade, bem como, no âmbito de suas competências, sobre questões que lhe forem submetidas pelo Diretor;
- IX- opinar sobre as normas e critérios de contratação, licença ou dispensa de professores;
- X- aprovar, quando solicitado, convênios de interesse do ensino e da pesquisa;
- XI- manifestar-se, quando solicitado, pelo Diretor da Faculdade, sobre propostas de alteração do Regimento.

#### **D.4) DA DIRETORIA**

A Diretoria da Faculdade Moraes Junior, órgão executivo de gestão da Faculdade, será constituída somente pelo Diretor Acadêmico, designado pela entidade mantenedora, e terá as seguintes atribuições:

São atribuições da Diretoria Acadêmica:

- I- representar a Faculdade perante os órgãos do governo e suas autoridades representativas e os órgãos não-oficiais.
- II- convocar e presidir as reuniões da Congregação e do Conselho de Ensino e Pesquisas;
- III- exercer o poder disciplinador atribuído pelo Regimento, referente ao procedimento dos componentes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo;
- IV- assinar os diplomas, certificados, certidões e quaisquer outros documentos em nome da Faculdade Moraes Junior;
- V- nomear, dentre os professores da Faculdade, os coordenadores de cursos e seus suplentes, após aprovação dos nomes pela entidade mantenedora;
- VI- fixar, por edital, as normas que regerão o processo seletivo para os cursos da Faculdade;

- VII- encaminhar à entidade mantenedora, no início de cada semestre letivo, o calendário semestral das atividades acadêmicas, o planejamento dos cursos de extensão, pós-graduação e os projetos de pesquisa e investigação científica;
- VIII- encaminhar à entidade mantenedora propostas de contratação de professores e funcionários, bem como de designação de titulares de funções de confiança;
- IX- cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e da legislação em vigor;

São atribuições do Coordenador Acadêmico:

- I- substituir o Diretor em seu impedimento e exercer funções que lhe forem delegadas;
- II- participar, com direito a voz e voto, das reuniões da Congregação e do Conselho de Ensino e Pesquisas;
- III- realizar, em conjunto com os Coordenadores de Cursos, reuniões de professores, para os trabalhos de planejamento e programação dos conteúdos didáticos das disciplinas;
- IV- zelar pelo bom funcionamento da Faculdade, envolvendo o cumprimento dos horários de aula, pela efetividade dos serviços da secretaria, biblioteca e demais espaços pedagógicos da IES.

#### **D.5) DOS COLEGIADOS DE CURSOS**

A coordenação didático-pedagógica de cada curso de graduação fica a cargo de um colegiado presidido por um coordenador e constituído pelos professores que ministram aulas no curso.

O coordenador de curso é nomeado pelo Diretor, dentre os membros do colegiado do curso.

Compete ao coordenador de curso:

- I- convocar e presidir as reuniões do colegiado;
- II- solicitar ao Diretor providências administrativas de interesse da coordenação e do curso;
- III- tomar todas as providências necessárias ao bom funcionamento do curso, mantendo estreito contato com o Diretório Acadêmico e Serviço de Atendimento aos Alunos e aos Egressos;

- IV- elaborar o projeto pedagógico.
- V- proceder à supervisão acadêmica, atuando de modo a garantir a execução e avaliação da proposta pedagógica;
- VI- fiscalizar a fiel execução do regime escolar, especialmente quanto ao cumprimento de carga horária, ao desenvolvimento eficiente dos programas e a realização de atividades docentes e discentes.
- VII- preparar propostas de currículos plenos dos cursos, bem como suas reformulações, para apreciação e aprovação pelo colegiado do curso;
- VIII- atualizar a bibliografia básica de cada disciplina componente do curso, em conjunto com os professores responsáveis por ela;
- IX- organizar e coordenar as atividades complementares de curso, promovendo sua integração com a coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, no que diz respeito aos trabalhos e atividades pertinentes a essa coordenação;
- X- organizar e superintender as atividades administrativas de interesse da coordenação e do curso.
- XI- analisar os currículos de candidatos a professores do curso, emitindo parecer sobre sua eventual contratação, observadas as normas específicas para esse fim.

#### **E) OS CURSOS E SEUS PROJETOS PEDAGÓGICOS**

A Faculdade Moraes Júnior oferece atualmente os seguintes cursos de graduação: Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito.

Quanto às autorizações de funcionamento:

| CURSO              | AUTORIZAÇÃO            | RECONHECIMENTO    | RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO |
|--------------------|------------------------|-------------------|-----------------------------|
|                    |                        | Portaria MEC      | Portaria MEC                |
| Administração      | Dec.55.909 – 12/4/65*  | 66.406 – 03/04/70 | 973– 30/03/2005             |
| Ciências Contábeis | Dec.55.909 - 12/4/65** | 66.406 – 03/04/70 | 972– 30/03/2005             |

|                     |               |               |  |
|---------------------|---------------|---------------|--|
| Ciências Econômicas | Dec. 23/12/92 | 81 – 18.01.02 |  |
| Direito             | Dec. 23/12/92 | 81 – 28.04.06 |  |

\* O curso só começou a funcionar no ano letivo de 1968, conforme Parecer do CFE nº7/68 de 30/1/1968

\*\* O Parecer do CFE nº 82/64, de 11/4/1964 concedeu calendário especial para o ano letivo de 1964

Fonte: Diretoria

Quanto às condições de funcionamento:

| <b>CURSO</b>        | <b>VAGAS</b> | <b>DIMENSÃO DAS TURMAS</b> | <b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO</b> | <b>REGIME DE MATRÍCULA</b> | <b>SITUAÇÃO ATUAL</b> |
|---------------------|--------------|----------------------------|--------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| Administração       | 300          | 50 alunos                  | Matutino e noturno             | Seriado semestral          | Em funcionamento      |
| Ciências Contábeis  | 750          | 50 alunos                  | Matutino e noturno             | Seriado semestral          | Em funcionamento      |
| Direito             | 120          | 40 alunos                  | Matutino e noturno             | Seriado semestral          | Em funcionamento      |
| Ciências Econômicas | 80           | 40 alunos                  | Noturno                        | Seriado semestral          | Em funcionamento      |

Os projetos pedagógicos de todos os cursos acima referidos deverão seguir duas diretrizes básicas, a saber:

- 1) Diretrizes Curriculares definidos pelo MEC especificamente para cada curso;
- 2) Diretrizes traçadas no âmbito do Projeto Político Pedagógico Institucional

Para a observância do cumprimento destas diretrizes, os projetos pedagógicos de cursos passam por avaliações periódicas de quatro “colegiados” diferentes, a saber, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os Núcleos Docentes Estruturantes, os Colegiados de Curso, e, finalmente, não menos importante, o próprio Corpo Discente da Faculdade.

Para a avaliação da aderência às Diretrizes Curriculares, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) são avaliados, constantemente, através de reuniões periódicas de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). A avaliação é feita com base em grupos temáticos, integrados

por docentes membros do NDE. Esses docentes são responsáveis pela análise dos diversos aspectos que estruturam o projeto pedagógico. Estas avaliações permitem verificar a necessidade de atualização do projeto pedagógico. São elaborados registros formais dos aspectos estudados. As conclusões e sugestões do NDE são apresentadas para o colegiado do curso, e este, por sua vez, delibera sobre eventuais ajustes que forem considerados necessários.

Para a avaliação da aderência ao Projeto Político Pedagógico Institucional, os projetos pedagógicos de cursos são avaliados individualmente pela CPA que sugere, aos Coordenadores de Curso, ajustes a partir da experiência acadêmica de seus membros, respeitando - sempre - as individualidades de cada curso. As sugestões da CPA aos coordenadores de curso são discutidos no âmbito do Conselho de Ensino e Pesquisa. Tais sugestões são, por sua vez, levadas aos Núcleos Docentes Estruturantes e, finalmente, ao Colegiado de Curso.

#### **F) NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES - NDE**

Os quatro cursos contém, cada, um Núcleo Docente Estruturante formado por professores de dedicação integral ou parcial, com título de doutor ou mestre, que, através de reuniões periódicas, auxiliam os coordenadores de curso nas mais diversas formas.

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão consultivo responsável pela criação, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de cada um dos cursos da Instituição.

Segundo o Regulamento Acadêmico do Núcleo Docente Estruturante, são atribuições destes:

- elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- estabelecer o perfil profissional do egresso;
- avaliar o projeto pedagógico do curso sugerindo mudanças, se for o caso;
- elaborar as propostas de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- analisar e avaliar os Planos de Ensino dos conteúdos programáticos;
- promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos Estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- sinalizar eventuais necessidades de recursos para cumprimento dos objetivos estabelecidos no projeto pedagógico;

- acompanhar a execução do projeto pedagógico.

Dados a importância que o núcleo docente estruturante tem adquirido ao longo da história recente da IES, no sentido de viabilizar o alcance dos objetivos traçados no Projeto Político Pedagógico Institucional, segue abaixo a relação dos professores integrantes deste núcleo, por curso.

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO ADMINISTRAÇÃO**

#### **COMPOSIÇÃO**

| <b>TITULARES</b>            | <b>Titulação</b> | <b>Regime de Trabalho atual</b> | <b>Carga Horária Atual</b> |
|-----------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Professor Ednelson          | Mestre           | Integral                        | 40 h                       |
| Professor Sylvio Augusto    | Mestre           | Integral                        | 40 h                       |
| Professor Alessandro        | Mestre           | Integral                        | 40 h                       |
| Professor Agostinho Varadas | Mestre           | Parcial                         | 20 h                       |

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

#### **COMPOSIÇÃO**

| <b>TITULARES</b>             | <b>Titulação</b>             | <b>Regime de Trabalho atual</b> | <b>Carga Horária Atual</b> |
|------------------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Aluísio Monteiro de Almeida  | Mestre em Ciências Contábeis | Integral                        | 40 h                       |
| Fernando de Oliveira Santoro | Mestre em Ciências Contábeis | Integral                        | 40 h                       |
| Euries Bezerra da Silva      | Mestre em Ciências Contábeis | Integral                        | 40 h                       |
| Antônio Miguel Fernandes     | Mestre em Ciências Contábeis | Parcial                         | 20 h                       |
| Patrícia Mariano Queiroz     | Mestre em Direito            | Parcial                         | 20 h                       |

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

#### **COMPOSIÇÃO**

| <b>TITULARES</b>             | <b>Titulação</b>        | <b>Regime de Trabalho atual</b> | <b>Carga Horária Atual</b> |
|------------------------------|-------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Marcelo Anache               | Mestre em Economia      | Integral                        | 40 horas                   |
| Felipe Kezen Vieira          | Doutor em Economia      | Integral                        | 40 horas                   |
| Leonardo de Oliveira Santoro | Mestre em Administração | Integral                        | 40 horas                   |
| Alessandro Menezes Paiva     | Mestre em Administração | Integral                        | 40 horas                   |
| Patrícia Mariano Queiroz     | Mestre em Direito       | Parcial                         | 20 horas                   |

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO DE DIREITO**

#### **COMPOSIÇÃO**

| <b>TITULARES</b>                 | <b>Titulação</b>  | <b>Regime de Trabalho atual</b> | <b>Carga Horária Atual</b> |
|----------------------------------|-------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Edgar de Campos e Silva          | Mestre em Direito | Integral                        | 40 h                       |
| Ana Luiza dos Santos C. de Souza | Mestre em Direito | Integral                        | 40 h                       |
| Antônio José do Nascimento Filho | Doutor            | Integral                        | 40 h                       |
| Isabella Franco Guerra           | Mestra em Direito | Integral                        | 40 h                       |
| Querubina Matuano                | Mestra em Direito | Integral                        | 40 h                       |
| Tatiana Trommer Barbosa          | Mestra em Direito | Integral                        | 40 h                       |

## **G) OS NÚCLEOS DE APOIO ACADÊMICO**

- Núcleo de Pesquisa
- Núcleo de Atividades Complementares
- Núcleo de Estágios
- Setor de Atendimento ao Aluno e Egresso

Em 2008, em apoio às coordenações de curso, foram criados os Núcleos de Estágio e Atividades Complementares, reforçando o caminho em direção às diretrizes traçadas no Projeto Político Pedagógico Institucional. Estes núcleos, cujas atividades existiam anteriormente dispersas, passaram a ter autonomia para auxiliar na implementação das políticas institucionais em questão.

Assim, em conjunto com o Núcleo de Pesquisa (com origem no antigo Centro de Desenvolvimento Empresarial) e o Setor de Atendimento ao Aluno e Egresso ( com origem no antigo Núcleo de Relações com o Mercado), os três passam a ser núcleos de apoio acadêmico atuando de forma indissociável às coordenações de curso e à Diretoria Acadêmica da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio.

### **Núcleo de Pesquisa**

O Núcleo de Pesquisa (NP) e de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, sob responsabilidade da professora Doutora Patrícia da Motta Vieira Figueredo, tem como finalidade desenvolver pesquisas científico-acadêmicas nas áreas de estudo que compõem a FMJ – Mackenzie Rio, bem como planejar, organizar, divulgar e coordenar seminários, simpósios, conferências, encontros e outras atividades vinculadas à pesquisa. Cabe ainda a este núcleo estimular e capacitar docentes e discentes na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como na confecção e publicação de artigos científicos e na participação em eventos que contemplem a área de pesquisa e de iniciação científica.

## **Núcleo de Atividades Complementares**

O Núcleo de Atividades Complementares teve sua fundação na FMJ – Mackenzie Rio em abril de 2008, quando a professora Doutora Maria Cláudia Tardin Pinheiro foi convidada para coordená-lo. O objetivo do Núcleo é incentivar e desenvolver a tríade que fundamenta o ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. Ele apóia e promove diversas atividades que objetivam o enriquecimento da formação do discente, no que tange a assuntos de cultura geral, conhecimentos científicos e técnicos de cada especialização e da conjuntura econômica, social e política do mundo, além de promover ações voluntárias e incentivar práticas profissionais.

## **Núcleo de Estágios**

O Núcleo de Estágios teve origem, como um simples setor, no antigo Núcleo de Relações com o Mercado, e, a partir de abril de 2008, torna-se autônomo. Desde sua criação, o núcleo é coordenado pelo professor Doutor Felipe Kezen. O núcleo é responsável pela negociação e documentação burocrático-administrativas das atividades vinculadas ao estágio universitário, incluindo o contato com os agentes de integração e as empresas propriamente dia. O setor é ainda responsável pelo acompanhamento, junto à Secretaria da Faculdade, dos processos, e pelo arquivamento, físico e eletrônico, destes mesmos.

Finalmente, o núcleo é responsável pelo contato com Agentes de Integração e empresas no sentido de ampliar o número de oportunidades de estágio para os alunos da Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio.

## **Setor de Atendimento ao Aluno e Egresso**

Sob a coordenação da professora Mestre Patrícia Mariano Queiroz, o setor funciona como local de assistência às demandas de alunos que estão cursando a Faculdade e o dos Egressos, bem como de seus respectivos familiares e da comunidade no entorno da Faculdade, oferecendo serviços de atendimento nas seguintes áreas: convênios e descontos na IES, serviços de revisão de currículos e orientações, divulgação das propostas de estágio e/ou emprego, orientações sobre formaturas e outros atendimentos em geral.

## H) QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

Antes da avaliação final por parte da CPA, vamos apresentar os resultados dos questionários internos de auto-avaliação em que professores, alunos e funcionários se avaliam mutuamente e à instituição.

Como se destaca no projeto que instituiu a CPA, faz-se um esforço contínuo para que a cultura de avaliação institucional seja implantada na Faculdade, em todos os níveis.

Foram quatro os formulários apresentados aos integrantes da instituição para preenchimento:

- Professores: avaliação geral da instituição
- Alunos: avaliação geral da instituição  
avaliação do desempenho dos professores
- Funcionários: avaliação geral da instituição

A partir de 2010, os formulários gerais auto-avaliação passaram a ser os mesmos aplicados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo; tal medida fez parte de uma estratégia maior de integrar na totalidade os sistemas das CPA de São Paulo com a CPA do Rio de Janeiro. Assim, os formulários de avaliação dos professores preenchidas pelos discentes são feitas em papel e enviados para São Paulo para processamento. Já os demais relatórios são preenchidos através da internet no sítio eletrônico da Faculdade.

O trabalho de implementação da auto-avaliação feita pela CPA pode ser dividido, ainda, em quatro momentos:

- a) Sensibilização dos integrantes
- b) Preenchimento dos formulários
- c) Geração e análise dos dados obtidos
- d) Divulgação dos resultados aos membros da IES

### **Ações realizadas**

O processo de sensibilização tem se baseado processo participativo em que os integrantes da CPA se reuniram com professores, representantes de turma, inspetores e funcionários em geral para viabilizar um trabalho em conjunto. O resultado do processo pode ser observado no quadro a seguir.

Com a disponibilização dos formulários no próprio *site* da faculdade, ao final do primeiro semestre os alunos foram orientados e estimulados a preencherem os formulários de avaliação diretamente em seus computadores pessoais, ou no próprio laboratório da faculdade.

O preenchimento dos formulários por professores teve início no segundo semestre de 2011 na primeira fase do processo acima citado. Este processo demorou aproximadamente mais de mês, com campanha pessoal por parte do presidente da CPA. Sendo utilizado sempre, no caso dos professores, os computadores da própria sala da congregação visto o sistema estar disponível pela intranet da faculdade.

Os dados foram processados pelo sistema de informática do Mackenzie com sede em São Paulo.

O processo de análise dos resultados foi feito pelo presidente da CPA e sua divulgação, como em anos anteriores, feita através dos coordenadores, em reuniões com alunos e professores. Já os funcionários receberam e analisaram estes resultados a partir de suas chefias imediatas.

Lembramos que os resultados de avaliações que os alunos fizeram de cada professor, está disponibilizado para estes individualmente de forma a preservar a imagem destes. Os coordenadores de curso (e o presidente da CPA) tem, no entanto, a disponibilização destes relatórios também.

### **H.1) Resultados alcançados – Avaliação feita pelos Professores**

A seguir apresentamos um quadro resumo, por curso, das respostas dos questionários apresentados aos professores no processo de auto-avaliação.

Ao final de cada quadro resumo apresentamos uma análise do processo na visão da CPA.

## **RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DOCENTE - CPA 2011**

|                                     | ADMINISTRAÇÃO |          |
|-------------------------------------|---------------|----------|
|                                     | POSITIVO      | NEGATIVO |
| <b>1 INFRAESTRUTURA</b>             |               |          |
| localização                         | <b>90%</b>    | 10%      |
| sala de aula - conforto             | <b>57%</b>    | 43%      |
| sala de aula - equipamentos         | <b>64%</b>    | 36%      |
| banheiros                           | <b>49%</b>    | 51%      |
| laboratórios                        | <b>75%</b>    | 25%      |
| biblioteca - conforto               | <b>59%</b>    | 41%      |
| biblioteca - acervo                 | <b>25%</b>    | 75%      |
| sala dos professores - conforto     | <b>65%</b>    | 35%      |
| sala dos professores - equipamentos | <b>82%</b>    | 18%      |
| <b>2 CORPO DISCENTE</b>             |               |          |
| número de alunos em sala            | <b>55%</b>    | 45%      |

|  |      |     |
|--|------|-----|
| desempenho                                   | 71%  | 22% |
| interesse pelo ensino                        | 75%  | 25% |
| atenção em sala                              | 62%  | 38% |
| respeito                                     | 85%  | 15% |
| facilidade                                   | 79%  | 21% |
| <b>3 FUNCIONARIOS ADM</b>                    |      |     |
| apoio da Informática                         | 80%  | 20% |
| bibliotecas                                  | 82%  | 18% |
| secretaria coordenação                       | 100% | 0%  |
| secretaria geral                             | 67%  | 33% |
| <b>4 GESTORES E COLEGAS</b>                  |      |     |
| empenho dos gestores                         | 95%  | 5%  |
| relação com gestores                         | 100% | 0%  |
| diretor acadêmico - trab. administrativo     | 93%  | 7%  |
| diretor acadêmico - trab. acadêmico          | 80%  | 20% |
| coordenador acadêmico - trab. administrativo | 94%  | 6%  |
| coordenador acadêmico - trab. acadêmico      | 94%  | 6%  |
| colegas professores - empenho                | 94%  | 6%  |
| colegas professores - relacionamento         | 100% | 0%  |
| <b>5 GRUPOS DE PESQUISA</b>                  |      |     |
| apoio a pesquisa                             | 71%  | 29% |
| <b>6 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS</b>            |      |     |
| salário                                      | 95%  | 5%  |
| pontualidade                                 | 95%  | 5%  |
| plano de carreira                            | 65%  | 35% |
| benefícios - vale refeição                   | 80%  | 20% |
| benefícios - previdência                     | 100% | 0%  |
| benefícios - plano de saúde                  | 64%  | 36% |
| benefícios - bolsa de estudo                 | 89%  | 11% |
| benefícios - vale alimentação                | 82%  | 18% |
| <b>7 POLÍTICAS DE GESTÃO</b>                 |      |     |
| comunicação interna                          | 93%  | 7%  |
| coerência entre missão e gestão              | 94%  | 6%  |
| coerência entre valores e gestão             | 89%  | 11% |

## **ADMINISTRAÇÃO**

### **Breve análise da Satisfação Docente segundo as Dimensões 1, 2, 3,4, 5, 6 e 7:**

#### **DIMENSÃO 1**

**Pontos positivos: a satisfação dos professores em relação à localização da faculdade (fácil**

acesso), às salas de professores, e os equipamentos da sala de professores.  
Pontos negativos: o acervo e o conforto da biblioteca.

#### DIMENSÃO 2

Pontos positivos: o reconhecimento, por parte dos professores, do respeito que os alunos apresentam para com estes em sala de aula. Outro destaque se faz à facilidade, apontada positivamente.

Pontos negativos: o número de alunos em sala de aula.

#### DIMENSÃO 3

Pontos positivos: secretaria da coordenação e apoio da informática

Pontos negativos: secretaria geral

Sensível melhora/piora: destaca-se a sensível melhora da avaliação do atendimento do setor de informática.

#### DIMENSÃO 4

Pontos positivos: o grau de 100% de satisfação do corpo docente com seus colegas de trabalhos professores e com o empenho dos gestores.

Pontos negativos: relacionamento com o diretor acadêmico

#### DIMENSÃO 5

Pontos positivos: Para a dimensão 5, destaca-se negativamente a ainda grande dificuldade da faculdade de alavancar o setor de pesquisa... sendo faculdade, uma boa parcela do corpo docente é horista, não tendo disponibilidade para dedicação ao tema, e os professores parciais e integrais estão alocados no processo de gestão acadêmica como coordenadores, núcleo docente estruturante, núcleo de prática jurídica, etc...

Pontos negativos: não se identificou pontos negativos nessa dimensão.

#### DIMENSÃO 6

Pontos positivos: o salário, a pontualidade do pagamento e os benefícios (previdência)

Pontos negativos: Benefício do plano de saúde dos professores e plano de carreira

#### DIMENSÃO 7 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Pontos positivos: todos foram positivos, comunicação interna, coerência entre missão e gestão, coerência entre valores e gestão.

Pontos negativos: não houve

Sensível melhora/piora: destacamos a sensível melhora no quesito comunicação interna e a manutenção dos altos índices de aprovação da relação entre missão e valores com gestão

## RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DOCENTE - CPA 2011

### CONTÁBEIS

|                             | POSITIVO   | NEGATIVO |
|-----------------------------|------------|----------|
| <b>1 INFRAESTRUTURA</b>     |            |          |
| localização                 | <b>95%</b> | 5%       |
| sala de aula - conforto     | <b>67%</b> | 33%      |
| sala de aula - equipamentos | <b>95%</b> | 5%       |
| banheiros                   | <b>79%</b> | 21%      |

|  |      |     |
|--|------|-----|
| laboratórios                                 | 100% | 0%  |
| biblioteca - conforto                        | 79%  | 21% |
| biblioteca - acervo                          | 100% | 0%  |
| sala dos professores - conforto              | 84%  | 16% |
| sala dos professores - equipamentos          | 100% | 0%  |
| <b>2 CORPO DISCENTE</b>                      |      |     |
| número de alunos em sala                     | 67%  | 33% |
| desempenho                                   | 89%  | 11% |
| interesse pelo ensino                        | 75%  | 25% |
| atenção em sala                              | 67%  | 33% |
| respeito                                     | 100% | 0%  |
| facilidade                                   | 69%  | 31% |
| <b>3 FUNCIONARIOS ADM</b>                    |      |     |
| apoio da Informática                         | 80%  | 20% |
| bibliotecas                                  | 82%  | 18% |
| secretaria coordenação                       | 100% | 0%  |
| secretaria geral                             | 75%  | 25% |
| <b>4 GESTORES E COLEGAS</b>                  |      |     |
| empenho dos gestores                         | 95%  | 5%  |
| relação com gestores                         | 100% | 0%  |
| diretor acadêmico - trab. administrativo     | 93%  | 7%  |
| diretor acadêmico - trab. acadêmico          | 80%  | 20% |
| coordenador acadêmico - trab. administrativo | 95%  | 5%  |
| coordenador acadêmico - trab. acadêmico      | 95%  | 5%  |
| colegas professores - empenho                | 94%  | 6%  |
| colegas professores - relacionamento         | 100% | 0%  |
| <b>5 GRUPOS DE PESQUISA</b>                  |      |     |
| apoio a pesquisa                             | 71%  | 29% |
| <b>6 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS</b>            |      |     |
| salário                                      | 95%  | 5%  |
| pontualidade                                 | 95%  | 5%  |
| plano de carreira                            | 65%  | 35% |
| benefícios - vale refeição                   | 80%  | 20% |
| benefícios - previdência                     | 100% | 0%  |
| benefícios - plano de saúde                  | 63%  | 37% |
| benefícios - bolsa de estudo                 | 89%  | 11% |
| benefícios - vale alimentação                | 82%  | 18% |
| <b>7 POLÍTICAS DE GESTÃO</b>                 |      |     |
| comunicação interna                          | 93%  | 7%  |

coerência entre missão e gestão  
coerência entre valores e gestão

94%  
89%

6%  
11%

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### Breve análise da Satisfação Docente segundo as Dimensões 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7:

#### DIMENSÃO 1 - INFRAESTRUTURA

Pontos positivos: laboratório e acervo da biblioteca

Pontos negativos: banheiros, conforto da sala de aula e da biblioteca

#### DIMENSÃO 2 – CORPO DISCENTE

Pontos positivos: respeito dos alunos e desempenho.

Pontos negativos: atenção em sala de aula, número de alunos em sala e facilidade.

#### DIMENSÃO 3 – FUNCIONÁRIOS ADM

Pontos positivos: secretaria da coordenação

Pontos negativos: secretaria geral

#### DIMENSÃO 4 – GESTORES E COLEGAS

Pontos positivos: relacionamento com os gestores, com os colegas professores

Pontos negativos: relacionamento com o diretor acadêmico

#### DIMENSÃO 5 – GRUPOS DE PESQUISA

Pontos positivos: o apoio a pesquisa foi apontado como positivo em 71%. Mas é possível alavancar esse quesito

#### DIMENSÃO 6 – REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Pontos positivos: Benefício previdência

Pontos negativos: Plano de carreira e plano de saúde

#### DIMENSÃO 7 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Pontos positivos: comunicação interna

Pontos negativos: coerência entre valores e gestão

## RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DOCENTE - CPA 2011

|                                     | DIREITO  |          |
|-------------------------------------|----------|----------|
|                                     | POSITIVO | NEGATIVO |
| <b>1 INFRAESTRUTURA</b>             |          |          |
| localização                         | 100%     | 0%       |
| sala de aula - conforto             | 72%      | 28%      |
| sala de aula - equipamentos         | 89%      | 11%      |
| banheiros                           | 70%      | 30%      |
| laboratórios                        | 83%      | 17%      |
| biblioteca - conforto               | 94%      | 6%       |
| biblioteca - acervo                 | 74%      | 26%      |
| sala dos professores - conforto     | 100%     | 0%       |
| sala dos professores - equipamentos | 83%      | 17%      |

|  |             |     |
|--|-------------|-----|
| <b>2 CORPO DISCENTE</b>                      |             |     |
| número de alunos em sala                     | <b>95%</b>  | 5%  |
| desempenho                                   | <b>89%</b>  | 11% |
| interesse pelo ensino                        | <b>76%</b>  | 24% |
| atenção em sala                              | <b>82%</b>  | 18% |
| respeito                                     | <b>89%</b>  | 11% |
| facilidade                                   | <b>83%</b>  | 17% |
| <b>3 FUNCIONARIOS ADM</b>                    |             |     |
| apoio da Informática                         | <b>88%</b>  | 12% |
| bibliotecas                                  | <b>100%</b> | 0%  |
| secretaria coordenação                       | <b>88%</b>  | 12% |
| secretaria geral                             | <b>88%</b>  | 12% |
| <b>4 GESTORES E COLEGAS</b>                  |             |     |
| empenho dos gestores                         | <b>69%</b>  | 31% |
| relação com gestores                         | <b>92%</b>  | 8%  |
| diretor acadêmico - trab. administrativo     | <b>88%</b>  | 12% |
| diretor acadêmico - trab. acadêmico          | <b>81%</b>  | 19% |
| coordenador acadêmico - trab. administrativo | <b>69%</b>  | 31% |
| coordenador acadêmico - trab. acadêmico      | <b>63%</b>  | 37% |
| colegas professores - empenho                | <b>89%</b>  | 11% |
| colegas professores - relacionamento         | <b>100%</b> | 0%  |
| <b>5 GRUPOS DE PESQUISA</b>                  |             |     |
| apoio a pesquisa                             | <b>89%</b>  | 11% |
| <b>6 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS</b>            |             |     |
| salário                                      | <b>72%</b>  | 28% |
| pontualidade                                 | <b>100%</b> | 0%  |
| plano de carreira                            | <b>56%</b>  | 44% |
| benefícios - vale refeição                   | <b>71%</b>  | 29% |
| benefícios - previdência                     | <b>100%</b> | 0%  |
| benefícios - plano de saúde                  | <b>57%</b>  | 43% |
| benefícios - bolsa de estudo                 | <b>89%</b>  | 11% |
| benefícios - vale alimentação                | <b>95%</b>  | 5%  |
| <b>7 POLÍTICAS DE GESTÃO</b>                 |             |     |
| comunicação interna                          | <b>65%</b>  | 35% |
| coerência entre missão e gestão              | <b>81%</b>  | 19% |
| coerência entre valores e gestão             | <b>81%</b>  | 19% |

## **DIREITO**

**Breve análise da Satisfação Docente segundo as Dimensões 1, 2, 3,4, 5, 6 e 7:**

#### DIMENSÃO 1 - INFRAESTRUTURA

Pontos positivos: localização e conforto da sala de professores

Pontos negativos: conforto da sala de aula e banheiros

#### DIMENSÃO 2 – CORPO DISCENTE

Pontos positivos: número de alunos em sala

Pontos negativos: desempenho dos alunos

#### DIMENSÃO 3 – FUNCIONÁRIOS ADM

Pontos positivos: biblioteca

Pontos negativos: não houve

Sensível melhora/piora:

Para a dimensão 3, em relação a esta dimensão podemos dizer que os professores de direito estão satisfeitos com o atendimento dos mais diversos setores da faculdade...

#### DIMENSÃO 4 – GESTORES E COLEGAS

Pontos positivos: relacionamento entre colegas professores

Pontos negativos: empenho dos gestores e trabalho do coordenador acadêmico

#### DIMENSÃO 5 – GRUPOS DE PESQUISA

Pontos positivos: apoio a pesquisa

#### DIMENSÃO 6 – REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Pontos positivos: pontualidade do pagamento e benefícios da previdência.

Pontos negativos: plano de carreira e plano de saúde

#### DIMENSÃO 7- POLÍTICAS DE GESTÃO

Pontos positivos: coerência entre missão e gestão

Pontos negativos: comunicação interna

## RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DOCENTE - CPA 2011

### ECONOMIA

|                                     | POSITIVO    | NEGATIVO |
|-------------------------------------|-------------|----------|
| <b>1 INFRAESTRUTURA</b>             |             |          |
| localização                         | <b>95%</b>  | 5%       |
| sala de aula - conforto             | <b>67%</b>  | 33%      |
| sala de aula - equipamentos         | <b>95%</b>  | 5%       |
| banheiros                           | <b>80%</b>  | 20%      |
| laboratórios                        | <b>100%</b> | 0%       |
| biblioteca - conforto               | <b>80%</b>  | 20%      |
| biblioteca - acervo                 | <b>75%</b>  | 25%      |
| sala dos professores - conforto     | <b>84%</b>  | 16%      |
| sala dos professores - equipamentos | <b>100%</b> | 0%       |
| <b>2 CORPO DISCENTE</b>             |             |          |
| número de alunos em sala            | <b>67%</b>  | 33%      |

|  |      |     |
|--|------|-----|
| desempenho                                   | 89%  | 11% |
| interesse pelo ensino                        | 75%  | 25% |
| atenção em sala                              | 67%  | 33% |
| respeito                                     | 100% | 0%  |
| facilidade                                   | 69%  | 31% |
| <b>3 FUNCIONARIOS ADM</b>                    |      |     |
| apoio da Informática                         | 80%  | 20% |
| bibliotecas                                  | 84%  | 16% |
| secretaria coordenação                       | 100% | 0%  |
| secretaria geral                             | 75%  | 25% |
| <b>4 GESTORES E COLEGAS</b>                  |      |     |
| empenho dos gestores                         | 94%  | 6%  |
| relação com gestores                         | 100% | 0%  |
| diretor acadêmico - trab. administrativo     | 93%  | 7%  |
| diretor acadêmico - trab. acadêmico          | 80%  | 20% |
| coordenador acadêmico - trab. administrativo | 94%  | 6%  |
| coordenador acadêmico - trab. acadêmico      | 94%  | 6%  |
| colegas professores - empenho                | 94%  | 6%  |
| colegas professores - relacionamento         | 100% | 0%  |
| <b>5 GRUPOS DE PESQUISA</b>                  |      |     |
| apoio a pesquisa                             | 71%  | 29% |
| <b>6 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS</b>            |      |     |
| salário                                      | 95%  | 5%  |
| pontualidade                                 | 95%  | 5%  |
| plano de carreira                            | 65%  | 35% |
| benefícios - vale refeição                   | 80%  | 20% |
| benefícios - previdência                     | 100% | 0%  |
| benefícios - plano de saúde                  | 64%  | 36% |
| benefícios - bolsa de estudo                 | 89%  | 11% |
| benefícios - vale alimentação                | 82%  | 18% |
| <b>7 POLÍTICAS DE GESTÃO</b>                 |      |     |
| comunicação interna                          | 93%  | 7%  |
| coerência entre missão e gestão              | 94%  | 6%  |
| coerência entre valores e gestão             | 89%  | 11% |

## **ECONOMIA**

### **Breve análise da Satisfação Docente segundo as Dimensões 1, 2, 3,4, 5, 6 e 7:**

#### **DIMENSÃO 1 - INFRAESTRUTURA**

Pontos positivos: laboratórios e equipamentos das salas de professores

Pontos negativos: conforto da sala de aula.

**DIMENSÃO 2 – CORPO DISCENTE**

Pontos positivos: respeito aos professores

Pontos negativos: número de alunos em sala e atenção dos alunos em sala de aula

**DIMENSÃO 3 – FUNCIONÁRIOS ADM**

Pontos positivos: secretaria da coordenação

Pontos negativos: secretaria geral

**DIMENSÃO 4 – GESTORES E COLEGAS** Pontos positivos:

Pontos positivos: relação com os gestores e com os colegas professores

Pontos negativos: trabalho do diretor acadêmico

**DIMENSÃO 5 – GRUPOS DE PESQUISA**

Pontos positivos: 71% do corpo docente alegaram estar satisfeitos com o apoio a pesquisa

**DIMENSÃO 6 – REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS**

Pontos positivos: Benefícios com a previdência

Pontos negativos: plano de carreira e plano de saúde

**DIMENSÃO 7 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

Pontos positivos: coerência entre missão e gestão

Pontos negativos: não houve

## **H.2) Resultados alcançados – Avaliação feita pelos Alunos (infraestrutura)**

A seguir apresentamos um quadro resumo, por curso, das respostas dos questionários apresentados pelos docentes no processo de auto-avaliação.

Ao final do quadro apresentamos uma análise do processo na visão da CPA.

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS - CPA 2011**

|                             | POSITIVOS | NEGATIVOS |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| <b><u>Sala de aula:</u></b> |           |           |
| Iluminação                  | 84%       | 16%       |
| Mobiliário                  | 63%       | 37%       |
| Aclimatação                 | 78%       | 22%       |
| Quantidade                  | 88%       | 12%       |
| <b><u>Laboratórios:</u></b> |           |           |
| Iluminação                  | 76%       | 24%       |

|  |     |     |
|--|-----|-----|
| Mobiliário                                   | 67% | 33% |
| Aclimação                                    | 84% | 16% |
| Quantidade                                   | 58% | 42% |
| <b><u>Sanitários:</u></b>                    |     |     |
| Aclimação                                    | 52% | 48% |
| Limpeza                                      | 62% | 38% |
| Quantidade                                   | 60% | 40% |
| <b><u>Materiais em Sala de aula:</u></b>     |     |     |
| <b><u>Acervo da Biblioteca:</u></b>          |     |     |
|  | 75% | 25% |
| <b><u>Espaço da Biblioteca:</u></b>          |     |     |
|  | 80% | 20% |
| <b><u>Segurança no Campus:</u></b>           |     |     |
|  | 47% | 53% |
| <b><u>Atendimento na Secretaria:</u></b>     |     |     |
|  | 73% | 27% |
| <b><u>Informações no site:</u></b>           |     |     |
|  | 62% | 38% |
| <b><u>Atendimento no Laboratório:</u></b>    |     |     |
|  | 74% | 26% |
| <b><u>Plano de aula apresentado:</u></b>     |     |     |
|  | 76% | 24% |
| <b><u>Disponibilidade dos prof's:</u></b>    |     |     |
|  | 62% | 38% |
| <b><u>Domínio do conteúdo:</u></b>           |     |     |
|  | 89% | 11% |
| <b><u>Satisfação com o curso:</u></b>        |     |     |
|  | 88% | 12% |
| <b><u>Satisfação com as disciplinas:</u></b> |     |     |
|  | 84% | 16% |
| <b><u>Satisfação com os professores:</u></b> |     |     |
|  | 86% | 14% |
| <b><u>Satisfação com o coordenador:</u></b>  |     |     |
|  | 80% | 20% |
| <b><u>Satisfação com o diretor:</u></b>      |     |     |
|  | 85% | 15% |
| <b><u>Recomendaria a faculdade:</u></b>      |     |     |
|  | 88% | 12% |

## *Análise final: GERAL*

Na visão dos alunos em geral, as salas de aula, apesar de suficientes são consideradas deficitárias no que se refere ao mobiliário... já quanto aos laboratórios, a crítica se refere à quantidade... mas o grande problema de infraestrutura segue sendo os banheiros nos aspectos de climatização e quantidade.

Fato preocupante é o índice bem alto de insatisfação com a segurança e com as informações no site.

Ou seja, em resumo, o ano de 2011 não apresentou melhoras em termos de infraestrutura fornecida pela mantenedora, tendo mesmo apresentado pioras em alguns quesitos.

Quanto aos professores, é visível que o ponto forte da faculdade continua sendo a área acadêmica com excelente avaliação dos alunos sobre os professores. O item mais bem avaliado é o domínio do conteúdo por parte do professor.

Como ponto fraco, a baixa disponibilidade do professorado em horários fora de sala de aula. Deve-se destacar que tanto pelo lado do professor, cuja boa maioria é horista, quanto do lado do alunado, a maioria trabalha, temos que o encontro entre professores e alunos fora de sala de aula é prejudicado.

#### **QUADRO RESUMO DA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES FEITA PELOS ALUNOS**

As avaliações dos professores pelos alunos foram obtidas através de questionário passado em papel na sala de aula de cada aluno.

Os alunos respondem ao questionário sem a identificação pessoal, as folhas de respostas são colocadas num envelope, que é lacrado. Os envelopes são enviados para a Mantenedora para serem introduzidos dentro do sistema que gera os relatórios finais.

As perguntas respondidas foram as seguintes:

#### **QUESTIONÁRIO EM QUE OS ALUNOS AVALIAM OS PROFESSORES: 15 perguntas**

- 1. O docente apresenta e explica o que se pretende aprender na disciplina e como se fará este trabalho.**
- 2. O docente deixa clara a ligação dessa disciplina com as outras do curso, mostrando a sua importância para a vida profissional dos alunos.**
- 3. O conteúdo da disciplina é ministrado com recursos didáticos (casos, exercícios, utilização de software, ou outros) que ajudam na sua compreensão.**
- 4. O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.**
- 5. Quando o docente expõe a matéria ele o faz de maneira clara.**
- 6. O docente tem boa vontade para esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.**
- 7. O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.**
- 8. O docente estimula a capacidade de reflexão e análise e crítica dos alunos.**
- 9. O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.**
- 10. As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.**
- 11. O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.**
- 12. O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.**
- 13. Pontualidade do docente (Professor chega no horário da aula).**
- 14. Assiduidade do Docente (Frequência do docente nas aulas).**
- 15. Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.**

## Consulta

Curso: **ADMINISTRAÇÃO Rio de Janeiro**

| AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA |        |       |      |       |         |       |       |      |          |       |        |       |
|-------------------------|--------|-------|------|-------|---------|-------|-------|------|----------|-------|--------|-------|
| Questão                 | M. BOM |       | BOM  |       | REGULAR |       | FRACO |      | M. FRACO |       | OUTROS | MÉDIA |
|                         | Qtd.   | %     | Qtd. | %     | Qtd.    | %     | Qtd.  | %    | Qtd.     | %     | Qtd.   |       |
| <u>1</u>                | 675    | 50.52 | 332  | 24.85 | 187     | 14.00 | 69    | 5.16 | 56       | 4.19  | 17     | 4.09  |
| <u>2</u>                | 632    | 47.31 | 350  | 26.20 | 197     | 14.75 | 78    | 5.84 | 49       | 3.67  | 30     | 4.01  |
| <u>3</u>                | 595    | 44.54 | 347  | 25.97 | 236     | 17.66 | 64    | 4.79 | 72       | 5.39  | 22     | 3.95  |
| <u>4</u>                | 955    | 71.48 | 201  | 15.04 | 101     | 7.56  | 26    | 1.95 | 34       | 2.54  | 19     | 4.47  |
| <u>5</u>                | 612    | 45.81 | 337  | 25.22 | 204     | 15.27 | 84    | 6.29 | 75       | 5.61  | 24     | 3.94  |
| <u>6</u>                | 733    | 54.87 | 295  | 22.08 | 160     | 11.98 | 55    | 4.12 | 76       | 5.69  | 17     | 4.13  |
| <u>7</u>                | 604    | 45.21 | 340  | 25.45 | 200     | 14.97 | 87    | 6.51 | 83       | 6.21  | 22     | 3.92  |
| <u>8</u>                | 607    | 45.43 | 348  | 26.05 | 200     | 14.97 | 88    | 6.59 | 71       | 5.31  | 22     | 3.95  |
| <u>9</u>                | 589    | 44.09 | 342  | 25.60 | 217     | 16.24 | 82    | 6.14 | 90       | 6.74  | 16     | 3.91  |
| <u>10</u>               | 586    | 43.86 | 351  | 26.27 | 227     | 16.99 | 78    | 5.84 | 74       | 5.54  | 20     | 3.93  |
| <u>11</u>               | 615    | 46.03 | 332  | 24.85 | 205     | 15.34 | 84    | 6.29 | 81       | 6.06  | 19     | 3.94  |
| <u>12</u>               | 585    | 43.79 | 353  | 26.42 | 207     | 15.49 | 91    | 6.81 | 80       | 5.99  | 20     | 3.91  |
| <u>13</u>               | 854    | 63.92 | 289  | 21.63 | 119     | 8.91  | 29    | 2.17 | 24       | 1.80  | 21     | 4.39  |
| <u>14</u>               | 945    | 70.73 | 246  | 18.41 | 81      | 6.06  | 27    | 2.02 | 19       | 1.42  | 18     | 4.51  |
| <u>15</u>               | 652    | 48.80 | 220  | 16.47 | 185     | 13.85 | 79    | 5.91 | 179      | 13.40 | 21     | 3.77  |

MÉDIA DO CURSO ADMINISTRAÇÃO : 4.14 - **Muito Bom/Muito Bem**

## Consulta

Curso: **CIENCIAS CONTÁBEIS Rio de Janeiro**

| AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA |        |       |      |       |         |       |       |      |          |      |        |       |
|-------------------------|--------|-------|------|-------|---------|-------|-------|------|----------|------|--------|-------|
| Questão                 | M. BOM |       | BOM  |       | REGULAR |       | FRACO |      | M. FRACO |      | OUTROS | MÉDIA |
|                         | Qtd.   | %     | Qtd. | %     | Qtd.    | %     | Qtd.  | %    | Qtd.     | %    | Qtd.   |       |
| <u>1</u>                | 1602   | 54.45 | 744  | 25.29 | 388     | 13.19 | 91    | 3.09 | 97       | 3.30 | 20     | 4.22  |
| <u>2</u>                | 1631   | 55.44 | 661  | 22.47 | 412     | 14.00 | 102   | 3.47 | 106      | 3.60 | 30     | 4.20  |
| <u>3</u>                | 1504   | 51.12 | 695  | 23.62 | 440     | 14.96 | 140   | 4.76 | 124      | 4.21 | 39     | 4.09  |
| <u>4</u>                | 2088   | 70.97 | 484  | 16.45 | 209     | 7.10  | 58    | 1.97 | 69       | 2.35 | 34     | 4.48  |
| <u>5</u>                | 1563   | 53.13 | 727  | 24.71 | 364     | 12.37 | 121   | 4.11 | 124      | 4.21 | 43     | 4.14  |
| <u>6</u>                | 1834   | 62.34 | 561  | 19.07 | 307     | 10.44 | 89    | 3.03 | 114      | 3.87 | 37     | 4.29  |

|           |      |       |     |       |     |       |     |      |     |       |    |      |
|-----------|------|-------|-----|-------|-----|-------|-----|------|-----|-------|----|------|
| <u>7</u>  | 1454 | 49.42 | 716 | 24.34 | 467 | 15.87 | 129 | 4.38 | 140 | 4.76  | 36 | 4.06 |
| <u>8</u>  | 1504 | 51.12 | 727 | 24.71 | 441 | 14.99 | 119 | 4.04 | 115 | 3.91  | 36 | 4.11 |
| <u>9</u>  | 1341 | 45.58 | 703 | 23.90 | 482 | 16.38 | 200 | 6.80 | 170 | 5.78  | 46 | 3.92 |
| <u>10</u> | 1407 | 47.82 | 770 | 26.17 | 462 | 15.70 | 115 | 3.91 | 150 | 5.10  | 38 | 4.04 |
| <u>11</u> | 1460 | 49.63 | 697 | 23.69 | 440 | 14.96 | 141 | 4.79 | 155 | 5.27  | 49 | 4.03 |
| <u>12</u> | 1393 | 47.35 | 748 | 25.42 | 458 | 15.57 | 155 | 5.27 | 147 | 5.00  | 41 | 4.01 |
| <u>13</u> | 1741 | 59.18 | 627 | 21.31 | 314 | 10.67 | 108 | 3.67 | 110 | 3.74  | 42 | 4.24 |
| <u>14</u> | 1903 | 64.68 | 519 | 17.64 | 282 | 9.59  | 84  | 2.86 | 106 | 3.60  | 48 | 4.32 |
| <u>15</u> | 1436 | 48.81 | 539 | 18.32 | 428 | 14.55 | 148 | 5.03 | 341 | 11.59 | 50 | 3.83 |

**MÉDIA DO CURSO CIENCIAS CONTABEIS : 4.21 - Muito Bom/Muito Bem**

## Consulta

**Curso: DIREITO Rio de Janeiro**

### AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

| Questão   | M. BOM |       | BOM  |       | REGULAR |       | FRACO |      | M. FRACO |       | OUTROS | MÉDIA |
|-----------|--------|-------|------|-------|---------|-------|-------|------|----------|-------|--------|-------|
|           | Qtd.   | %     | Qtd. | %     | Qtd.    | %     | Qtd.  | %    | Qtd.     | %     | Qtd.   |       |
| <u>1</u>  | 833    | 56.59 | 331  | 22.49 | 184     | 12.50 | 72    | 4.89 | 50       | 3.40  | 2      | 4.24  |
| <u>2</u>  | 848    | 57.61 | 335  | 22.76 | 174     | 11.82 | 61    | 4.14 | 49       | 3.33  | 5      | 4.26  |
| <u>3</u>  | 721    | 48.98 | 301  | 20.45 | 242     | 16.44 | 119   | 8.08 | 82       | 5.57  | 7      | 3.98  |
| <u>4</u>  | 1052   | 71.47 | 229  | 15.56 | 104     | 7.07  | 42    | 2.85 | 43       | 2.92  | 2      | 4.49  |
| <u>5</u>  | 828    | 56.25 | 294  | 19.97 | 192     | 13.04 | 80    | 5.43 | 77       | 5.23  | 1      | 4.16  |
| <u>6</u>  | 948    | 64.40 | 272  | 18.48 | 146     | 9.92  | 50    | 3.40 | 55       | 3.74  | 1      | 4.36  |
| <u>7</u>  | 779    | 52.92 | 328  | 22.28 | 216     | 14.67 | 88    | 5.98 | 55       | 3.74  | 6      | 4.13  |
| <u>8</u>  | 812    | 55.16 | 342  | 23.23 | 200     | 13.59 | 54    | 3.67 | 60       | 4.08  | 4      | 4.21  |
| <u>9</u>  | 754    | 51.22 | 347  | 23.57 | 222     | 15.08 | 84    | 5.71 | 63       | 4.28  | 2      | 4.11  |
| <u>10</u> | 769    | 52.24 | 329  | 22.35 | 211     | 14.33 | 84    | 5.71 | 78       | 5.30  | 1      | 4.10  |
| <u>11</u> | 815    | 55.37 | 300  | 20.38 | 203     | 13.79 | 78    | 5.30 | 73       | 4.96  | 3      | 4.15  |
| <u>12</u> | 727    | 49.39 | 324  | 22.01 | 244     | 16.58 | 86    | 5.84 | 89       | 6.05  | 2      | 4.02  |
| <u>13</u> | 959    | 65.15 | 251  | 17.05 | 140     | 9.51  | 61    | 4.14 | 56       | 3.80  | 5      | 4.35  |
| <u>14</u> | 1060   | 72.01 | 231  | 15.69 | 107     | 7.27  | 37    | 2.51 | 36       | 2.45  | 1      | 4.52  |
| <u>15</u> | 806    | 54.76 | 201  | 13.65 | 191     | 12.98 | 81    | 5.50 | 187      | 12.70 | 6      | 3.91  |

**MÉDIA DO CURSO DIREITO : 4.23 - Muito Bom/Muito Bem**

## Consulta

**Curso: CIENCIAS ECONOMICAS Rio de Janeiro**

### AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

| Questão   | M. BOM |       | BOM  |       | REGULAR |       | FRACO |      | M. FRACO |       | OUTROS | MÉDIA |
|-----------|--------|-------|------|-------|---------|-------|-------|------|----------|-------|--------|-------|
|           | Qtd.   | %     | Qtd. | %     | Qtd.    | %     | Qtd.  | %    | Qtd.     | %     | Qtd.   |       |
| <u>1</u>  | 268    | 55.03 | 116  | 23.82 | 53      | 10.88 | 19    | 3.90 | 22       | 4.52  | 9      | 4.15  |
| <u>2</u>  | 286    | 58.73 | 102  | 20.94 | 49      | 10.06 | 17    | 3.49 | 24       | 4.93  | 9      | 4.20  |
| <u>3</u>  | 264    | 54.21 | 113  | 23.20 | 58      | 11.91 | 18    | 3.70 | 25       | 5.13  | 9      | 4.12  |
| <u>4</u>  | 363    | 74.54 | 57   | 11.70 | 27      | 5.54  | 14    | 2.87 | 15       | 3.08  | 11     | 4.45  |
| <u>5</u>  | 258    | 52.98 | 105  | 21.56 | 73      | 14.99 | 22    | 4.52 | 18       | 3.70  | 11     | 4.09  |
| <u>6</u>  | 320    | 65.71 | 79   | 16.22 | 39      | 8.01  | 17    | 3.49 | 22       | 4.52  | 10     | 4.29  |
| <u>7</u>  | 254    | 52.16 | 116  | 23.82 | 63      | 12.94 | 15    | 3.08 | 28       | 5.75  | 11     | 4.07  |
| <u>8</u>  | 276    | 56.67 | 108  | 22.18 | 53      | 10.88 | 20    | 4.11 | 21       | 4.31  | 9      | 4.17  |
| <u>9</u>  | 283    | 58.11 | 99   | 20.33 | 51      | 10.47 | 24    | 4.93 | 20       | 4.11  | 10     | 4.17  |
| <u>10</u> | 257    | 52.77 | 113  | 23.20 | 57      | 11.70 | 25    | 5.13 | 26       | 5.34  | 9      | 4.07  |
| <u>11</u> | 250    | 51.33 | 122  | 25.05 | 48      | 9.86  | 18    | 3.70 | 32       | 6.57  | 17     | 4.00  |
| <u>12</u> | 243    | 49.90 | 107  | 21.97 | 73      | 14.99 | 20    | 4.11 | 25       | 5.13  | 19     | 3.96  |
| <u>13</u> | 309    | 63.45 | 93   | 19.10 | 41      | 8.42  | 10    | 2.05 | 17       | 3.49  | 17     | 4.26  |
| <u>14</u> | 343    | 70.43 | 77   | 15.81 | 29      | 5.95  | 6     | 1.23 | 15       | 3.08  | 17     | 4.39  |
| <u>15</u> | 274    | 56.26 | 71   | 14.58 | 55      | 11.29 | 19    | 3.90 | 52       | 10.68 | 16     | 3.92  |

**MÉDIA DO CURSO CIENCIAS ECONOMICAS : 4.28 - Muito Bom/Muito Bem**

QUADRO RESUMO DAS AVALIAÇÕES FEITAS PELOS ALUNOS:

| CURSO         | AVALIAÇÃO |
|---------------|-----------|
| Administração | 4,14      |
| Contábeis     | 4,21      |
| Direito       | 4,23      |
| Economia      | 4,28      |

Apesar dos dados acima apresentarem, não a didática real do professor, mas sim a sensibilidade do aluno em termos de adequação dos métodos do professor, podemos constatar o bom nível de satisfação do nosso aluno em relação aos professores responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem.

Estes números vêm sendo mantidos em um alto nível há mais de cinco anos, desde a chegada do Mackenzie Rio em 2006.

Isto ocorre também porque todos os resultados obtidos nas avaliações com os alunos são imediatamente disponibilizados para os professores pelo site em sua área de trabalho (preenchimento de notas), tendo assim um *feed-back* que lhe permite aperfeiçoar seus métodos de ensino e melhorar suas relações com o professor.

Aos Coordenadores também é dada a disponibilidade destes dados, tendo então a função de trocar idéias com professores e representantes de turma para um futuro aperfeiçoamento.

Estes números são resultado do processo de planejamento oriundo das avaliações feitas com os alunos, já antes da instalação da CPA, mas consagrado a medida que a auto avaliação se insere na cultura de alunos e professores.

## **A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, está sendo reformulado para o período 2011 – 2015 e se apresenta como uma segunda fase desde a chegada do Mackenzie ao Rio de Janeiro. Os compromissos e os objetivos do PDI são baseados na Missão da Faculdade, estão em consonância com o PPPI e foram explicitados no início deste trabalho da CPA.

A primeira fase da chegada do Mackenzie ao Rio consta do PDI 2006/2010, cujos resultados apresentamos abaixo.

No que se refere ao PDI 2006/2010 podemos afirmar, sem medo de errar, que práticas administrativas e acadêmicas foram efetuadas ao longo deste período, dentre as quais podemos destacar:

- a criação dos Núcleos de Apoio (Pesquisa, Estágio, Atividades Complementares)
- a criação dos Setores de Atendimento ao Aluno e ao Egresso e o Setor de Assistência Social
- a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes individuais por curso, com plenitude de professores Doutores ou Mestres, e dedicação integral ou parcial

- a transferência do sistema de controle administrativo do Rio para o grande sistema da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

- a integração dos sistemas de auto-avaliação (CPA) de Rio e São Paulo

Tais medidas de grande porte, aliadas a outras pontuais, coloca a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio no caminho certo para alcançar os objetivos traçados em seu PPPI e estão de acordo com as exigências do MEC.

O PDI 2011-2015 será substituído em 2015 por um novo PDI preparado a partir da chegada da nova Diretoria Acadêmica.

## **A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES**

### **ENSINO:**

Palestras, com a presença do Decanato Acadêmico de São Paulo, além do Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, foram feitas para todos os coordenadores de curso, núcleo docente estruturante e professores interessados ao longo do ano. Estas palestras deram início a um vigoroso debate dentro de cada curso.

O Curso de Direito tem, há muito, a obrigação curricular de estágio no Núcleo de Prática Jurídica da própria Faculdade, onde o aluno participa dos processos de atendimento ao público externo em geral.

O Curso de Ciências Contábeis apresentou, e está em fase final de implantação, o Núcleo de Prática Contábil. Inicialmente alocado num espaço com dificuldade de acesso aos portadores de necessidades especiais, o Núcleo foi remanejado para o prédio principal da Faculdade que conta com elevadores e rampas de acesso.

O Curso de Ciências Econômicas apresentou, e possui em funcionamento, o Centro de Estudos Internacionais, que também com dificuldade de acesso na sala antigo, foi transferido para a sala de coordenações de apoio.

O Curso de Administração desenvolve a Empresa Júnior com trabalhos iniciados em 2007, mas ainda com funcionamento não contínuo pelo fato da troca (por conclusão do curso) periódica dos alunos participantes. A Empresa Júnior, pelos mesmos problemas apresentados

pelo Núcleo de Práticas Contábeis, foi também remanejado para o prédio principal e contará com novas instalações e computadores de apoio.

### **PÓS-GRADUAÇÃO:**

A separação da pós-graduação e do Núcleo de Pesquisa, anteriormente unidos no Conselho de Desenvolvimento Empresarial, em dois setores distintos e independentes trouxe a devida flexibilidade necessário ao alcance dos objetivos definidos no PPPI e no PDI da Faculdade.

A pós-graduação apresentou a consolidação da marca e a garantia de excelência a partir das novas instalações na Avenida Rio Branco e da qualidade do corpo docente. Os cursos da Pós-graduação estão em linha com a tradição da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, sendo o corpo docente é constituído por professores da graduação e de externos.

### **PESQUISA:**

A criação do Núcleo de Pesquisa foi amplamente favorável ao desenvolvimento da iniciação à pesquisa científica dos alunos da faculdade. O trabalho de conclusão de curso, na forma de Monografia, antes restrita aos cursos de Economia e Direito, passaram a integrar o currículo dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, sendo apresentadas a cada ano uma média próxima a cem monografias no total.

Houve a consolidação da Revista Científica da Faculdade, conhecida com CADE, que já passando da décima quinta edição tem apresentado artigos de professores da casa, de professores externos, e, também, dos próprios alunos incentivados a transformar seus trabalhos monográficos em artigos científicos para publicação. A Revista ganhou nova editoração e teve ampliado o número de pareceristas. A publicação de artigos é feita através de edital oficial, e dependente da aprovação de pareceristas mestres e doutores. No ano de 2011 foi lançada a primeira edição eletrônica da revista com artigos nas áreas de administração, economia e direito.

Estas melhorias colocarão, sem sombra de dúvidas, a Revista CADE (Qualis B4 na categoria interdisciplinar) entre as melhores do país na sua área de atuação.

Dentre as tarefas do Editor-Chefe está a de ampliar o caráter regional da Revista CADE para um nível nacional, num primeiro momento, e, internacional, ao longo do tempo.

## **EXTENSÃO:**

A Extensão apresentou ao longo do ano diversos cursos durante o período de férias, mas estes não adquiriram, ainda, um tamanho significativo dentro da oferta geral de cursos da instituição.

### **I.3) A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

A responsabilidade social da instituição está claramente definida na MISSÃO transcrita no início deste trabalho.

O caráter confessional da instituição confere um destaque maior para esta responsabilidade.

Alguns pontos podem ser destacados para refletir esta preocupação:

- a existência do Setor de Assistência Social que presta serviços aos alunos e parentes destes
- concessão de bolsas de estudo: compulsórias pelo Pro-Uni e voluntárias concedidas pela faculdade por critérios estabelecidos pelo Setor de Assistência Social
- trabalho pioneiro de inclusão de portadores de necessidades especiais: desde 2006, a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio abriu vagas para portadores de deficiência auditiva (surdo-mudos); estes alunos estão distribuídos pelos cursos e recebem apoio de um tradutor pessoal em cada sala de aula; a primeira turma com portadores de necessidades especiais se formou-se em dezembro de 2010 constituindo-se num marco no ensino superior do Rio de Janeiro
- desde a chegada do Mackenzie Rio, em nossa cidade é praticado o Dia do Mackenzie Voluntário, prática já histórica e tradicional na Universidade Presbiteriana Mackenzie, e que, em determinado dia do ano, geralmente na primeira semana do mês de outubro, alunos, professores e funcionários apresentam projetos de auxílio social que vão desde levar brinquedos a orfanatos, a campanha de doação de sangue e prestação gratuita de serviços jurídicos.
- desde a chegada do Mackenzie que a Faculdade no Rio de Janeiro possui um capelão que presta orientação e conforto espiritual para alunos, funcionários e parentes.

O trabalho de responsabilidade cultural aparece no trabalho do Núcleo de Atividades Complementares em que os alunos, dentro da exigência curricular de cumprir determinado número de horas mínimas, são incentivados a participar de palestras, cinema, teatro e outras atividades técnicas (como curso de liderança empresarial) e culturais que enriquece seus conhecimentos e seu conceito de cidadania.

#### **I.4) A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A comunicação externa continua a ser um ponto de fragilidade da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio. Apesar da importância e do nome do grupo Mackenzie na área educacional em São Paulo e no Brasil, a instituição no Rio de Janeiro, a despeito dos esforços financeiros de marketing, continua conhecida por sua força na área contábil.

Alguns avanços foram obtidos pelo Curso de Direito, mais em função dos bons resultados obtidos nas provas da OAB, do que pela marca Mackenzie em si.

De resto, a Faculdade mantém terceirizado um serviço de Assessoria de Imprensa que permite aos professores a participação em debates públicos (imprensa escrita e televisa) que podem trazer ao longo prazo uma consolidação da boa qualidade de seu corpo docente.

A comunicação interna aparece nos relatórios de auto-avaliação como um ponto já não tão deficiente, como em anos anteriores. Apesar da melhora nos níveis de aprovação a Faculdade permanece em seus esforços para atender às necessidades de alunos, professores e funcionários em geral. Mas esforços continuam a ser feitos como a utilização de Murais, Informativos, *Site*, Comunicados e reuniões de trabalho. Infelizmente as reclamações relativos ao desempenho do site permanecem.

#### **I.5) AS POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DE CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Já existem estudos para uma implementação contínua e gradual do Plano de Carreira para que a sustentabilidade da faculdade não seja afetada.

Convém destacar, que na chegada do Instituto presbiteriano Mackenzie no Rio de Janeiro, no ano de 2005, os professores obtiveram um reajuste imediato de 20%, além da atualização das pendências trabalhistas e previdenciárias.

A Faculdade pode ser orgulha de ser hoje em dia no Rio de Janeiro, em função das dificuldades do setor acadêmico, uma das poucas faculdades que paga em dia o salário de professores e funcionários.

#### **I.6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS**

Considerando as informações apresentadas no início deste trabalho, relativas à organização, funcionalidade e autonomia, dos colegiados, podemos afirmar novamente com segurança que a estrutura de participação colegiada da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio funciona em alto nível com grande participação dos professores.

## **INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A Faculdade permanece em seu grande esforço, ao longo do período 2010-2011, no sentido de melhoria do acervo da Biblioteca.

Lembramos que ao longo dos últimos anos, um grande esforço financeiro tem sido feito para melhorar as condições de infraestrutura da mesma.

- . Biblioteca – atualização do acervo com compra constante de novos livros;
- . Laboratórios – dois novos laboratórios foram construídos para atendimento aos alunos já no final de 2010
- . Datashow – a faculdade ampliou para um aparelho de Datashow por sala em 2011;
- . Colocação de quadro brancos de pilot na totalidade das salas;
- . Inauguração da nova estrutura de Pós-Graduação na Avenida Rio Branco;
- . Troca de todos computadores administrativos, agora com monitores LCD
- . Substituição de todos os bebedouros da faculdade, com a troca por aparelhos modernos

## **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio apresenta um processo de planejamento, execução e avaliação adequados tanto às exigências da boa gestão acadêmica como às exigência do MEC.

O planejamento tem início no PPPI que irá gerar o Plano de Desenvolvimento Institucional e, também, servirá de base para os Projetos Pedagógicos de Curso.

A integração dos projetos de curso e do PDI ao PPPI é garantido pelas reuniões periódicas do Conselho de Ensino e Pesquisa (composto pelos coordenadores de curso, pelos coordenadores de núcleo de apoio, e pelo presidente desta CPA), pelas reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes e do Colegiado em geral.

A avaliação do desempenho da instituição é feito pela CPA através da análise direta do presidente desta e pelos questionários de auto-avaliação apresentados no item H.

Os resultados são apresentados da avaliação da CPA são apresentados ao Diretor Acadêmico e aos Coordenadores de forma direta, agora digitalizados, que repassam aos professores na forma através de reuniões, e aos alunos e funcionários através da divulgação pública no *site* da faculdade.

As necessidades materiais para o bom andamento do PDI é levado de pronto ao Diretor Executivo, que os encaminha ao conselho do IPM em São Paulo para inclusão no orçamento anual. Tal processo tem tido grande papel colaborador no processo de modernização das instalações físicas de sala de aula, dos laboratórios de informática, do acervo da biblioteca, dos equipamentos de informática para apoio aos coordenadores, etc.

## **POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**

A Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio tem ampliado constantemente o incentivo à participação dos alunos em atividades científicas através do Núcleo de Pesquisa através:

- da Monografia,
- das Monitorias,
- da revista CADE,
- dos projetos de Iniciação Científica

A Secretaria da Faculdade mantém atualizados os relatórios de número de ingressantes, formandos, evasão, formaturas, relação professor/aluno, etc.

O Setor de Atendimento ao Aluno presta serviços diretos ao aluno no que se refere a oportunidades de estágio, emprego, feitura de currículos, etc.

Os alunos são constantemente incentivados à educação continuada tanto através dos cursos oferecidos pela Pós-Graduação da própria instituição, ou mesmo de outras instituições.

Os processos de seleção são públicos e a inscrição ao vestibular é aberta a todos. Também são aceitos alunos pelo regime de Pro-Uni.

Os cursos oferecem aulas de apoio, em disciplinas que os alunos apresentam deficiência de formação, aos sábados, como, por exemplo, português e inglês.

Os alunos são recebidos diretamente pelos Coordenadores de Curso através de um atendimento pessoal. Poderão também se utilizar, do *site* da Faculdade para o envio de mensagens ao coordenador, ao Núcleo de Atendimento ao Aluno e ao Egresso, e, em última instância, à Ouvidoria da Faculdade.

Os alunos têm acesso aos mais diversos conteúdos de interesse através do *Site* oficial da Faculdade no Rio de Janeiro, que desde 2009 foi incorporado ao de São Paulo. Poderão através deste acessar o calendário oficial, suas notas pessoais, calendário de provas, palestras programadas, etc. Em 2010, foi disponibilizado ainda o sistema Moodle de ensino que permite ao professor disponibilizar material digitalizado e realizar reuniões virtuais com os alunos através deste mesmo *site*.

Em relação aos Egressos a Faculdade tem historicamente apresentado questionário em papel para preenchimento em sala de aula pelos alunos no último período do curso. No ano de 2011, o questionário antes em “papel” passou a ser preenchido na forma digital diretamente através do *Site* oficial da Faculdade.

Os egressos tem sido estimulados, como registrado anteriormente, a apresentar artigos para publicação na revista CADE. Sendo ainda convidados para participação em eventos internos como Iniciação Científica.

### **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

A Faculdade tem conseguido apresentar, dentro de um contexto de crise no sistema educacional de nível superior, um número constante de alunos ingressantes. Tal fato tem permitido manter o mesmo número de turmas o que tem garantido a manutenção da carga dos professores na grande maioria dos casos.

O Diretor Executivo recebe diretamente do Diretor Acadêmico os pedidos para as necessidades físicas acadêmicas, tais pedidos são incorporados ao orçamento anual que é aprovado pela mantenedora, o Instituto Presbiteriano Mackenzie. Ressalta-se que tais pedidos devem estar condizentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Está, inclusive, previsto em orçamento a ampliação da estrutura física da faculdade através da construção de um novo prédio na mesma região atual da faculdade.

Como dissemos anteriormente, a Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio é uma das poucas faculdades do setor privado que tem conseguido pagar os salários em dia, e manter, também, as obrigações trabalhistas (FGTS, Férias, 13º, etc.) cumpridas.

Como informamos anteriormente, em função da baixa procura e da necessidade de manutenção da sustentabilidade financeira da instituição o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação teve encerrada suas atividades. A migração dos alunos para outros cursos foi feita de forma transparente e amigável.

Está previsto para 2012 o início do enquadramento dos professores ao novo Plano de Cargos e Carreira. Tal enquadramento, como dissemos acima, se fará de forma contínua e gradual de forma a evitar dificuldades quaisquer que sejam na sustentabilidade financeira da Faculdade.

## **J) CONCLUSÕES GERAIS**

O processo constante de consolidação de uma cultura organizacional que valoriza o processo de avaliação, componente essencial para o melhor desenvolvimento da Instituição, depende de que os agentes envolvidos que percebam as diversas mudanças ocorridas ao longo do processo de avaliação, em 2010/11, com destaque para o preenchimento digital. No ano de 2011, as avaliações foram feitas sem grandes dificuldades e os relatórios gerados começam a manter uma padronização entre si.

A autocrítica permanente está sendo perseguida neste processo, visando à melhoria de todos os procedimentos de ensino, aprendizagem e administrativos. Isto porque a avaliação resulta em um sistema de informações de caráter quantitativo e qualitativo, capaz de permitir o acompanhamento da evolução da qualidade de todos os serviços e produtos gerados pela Instituição, passando a informação sobre os novos procedimentos necessários e fundamentais ao bom cumprimento da missão da IES a circular com muito maior dinamismo.

Evidentemente, a divulgação dos trabalhos da presente avaliação, assim como de todas as que vierem a ser feitas, deverá pautar-se pela mais absoluta transparência.

Em relação aos resultados obtidos pela instituição podemos observar que:

### **Quanto ao corpo docente:**

A alta qualificação (titularidade, experiência profissional e experiência acadêmica) resultaram numa percepção altamente positiva junto ao alunado da faculdade, com índices de aprovação entre 80% e 90% em termos de satisfação e nota média por volta de 4,10 e 4,25 num total de 5 pontos possíveis.

### **Quanto às instalações físicas:**

A capacidade do sistema de auto-avaliação da CPA em captar as deficiências das instalações físicas, a transformação destas deficiências em plano de melhorias, e a pronta resposta da mantenedora em deslocar recursos para a correção dos problemas e antecipação das necessidades tem sido um ponto forte da instituição desde o projeto de cooperação entre a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio e a Universidade Mackenzie de São Paulo.

Tal aspecto também foi captado pelos questionários aplicados junto ao corpo docente, discente e administrativo no ano de 2010, mas sofreu um retrocesso no ano de 2011.

**Quanto ao atendimento acadêmico ao aluno:**

A criação dos Núcleos de Estágio, de Pesquisa e de Atividades Complementares a partir de 2008 permitiu uma visível melhoria no processo de ensino-aprendizagem, incorporando simultaneamente os professores e os alunos.

O aumento do número de trabalhos de monografia, de artigos publicados pela Revista CADE e de participação dos alunos nos projetos de Iniciação Científica demonstram que o caminho do investimento de longo prazo traz resultados altamente positivos.

Concluindo, podemos afirmar que o projeto de auto-avaliação, que já faz mais de oito anos na instituição, tem sido eficaz em incorporar as diferentes opiniões dos agentes acadêmicos no processo de investimento da faculdade transformando o processo de ensino num ato democrático e, acima de tudo, eficiente.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2012

PROF. DOUTOR FELIPE KEZEN VIEIRA

Presidente da Comissão Própria de Auto-Avaliação